



Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

60
B/MIN

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-338-5 DOI 10.22533/at.ed.385192305 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 615.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O segundo volume da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” possui vinte e oito capítulos estruturados em dois contextos diferentes, mas que são intrínsecos e se correlacionam diretamente. Os mecanismos de saúde pública e seus estudos jamais estarão desconectados da área do ensino em saúde, assim congregamos neste volume temáticas que transitam nessas duas grandes áreas, analisando com perspicácia e de forma crítica cada trabalho.

Com enfoque direcionado ao processo saúde-doença, ensino desenvolvimental, primeiros socorros, validação e desenvolvimento de protocolos, práticas integrativas, saúde do trabalhador, aleitamento materno, saneamento básico, fatores sócio-econômicos, divulgação e ensino em saúde a obra apresenta dados substanciais de informações que ampliarão o conhecimento do leitor e que contribuirão com a formação e possíveis avanços nos estudos correlacionados às temáticas abordadas.

Pelas novas diretrizes curriculares, os cursos na área da saúde têm como finalidade geral: “Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades”. Visando Alcançar esse contexto essa obra se torna relevante e fundamental no sentido de discutir saúde pública e suas diversas ramificações atuais.

Finalmente destacamos que tanto este segundo volume quanto o primeiro desta obra intitulada “Análise Crítica das Ciências da Saúde” é significativa e atua, mérito de inúmeros profissionais que estimulam a ciência no nosso país assim como da Atena Editora que fomenta a cada novo livro a possibilidade de produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega Camila Rayana Ângelo de Figueiredo Luanna Helena Baracuhly Sodré de Mello Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira Layza de Souza Chaves Deininger	
DOI 10.22533/at.ed.3851923051	
CAPÍTULO 2	7
BREVE ESTUDO ACERCA DA SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU E SUAS IMPLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Gabryella Vencioneck Barbosa Rodrigues Edilce Menezes dos Anjos Nascimento Roseane Braga Lobo Raimunda Nery Marques Holanda. Shellsy Anne Aquino Gabriel Vieira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.3851923052	
CAPÍTULO 3	21
ATIVIDADE DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DESENVOLVIMENTAL	
Giseli Paes Rech Matuchaki Renato Porto de Borba Maria Cleusa Freitas Sérgio	
DOI 10.22533/at.ed.3851923053	
CAPÍTULO 4	24
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEDA: REVISÃO DA LITERATURA	
Danielle Auxiliadora Malheiros Jocilene de Carvalho Miraveti	
DOI 10.22533/at.ed.3851923054	
CAPÍTULO 5	32
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	
Suely Alves Fonseca Costa Allison Scholler de Castro Villas Boas Sarah Tavares Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3851923055	

CAPÍTULO 6	42
VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA	
Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida Isabela Tramontini Benevenuto Greicy César do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3851923056	
CAPÍTULO 7	48
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL CARTEIRINHA DIGITAL PARA GESTÃO E CONTROLE DE VACINAS EM ADULTOS	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Sílvia Cristina Nunezz Mardoqueu Martins da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3851923057	
CAPÍTULO 8	65
DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL	
Naiana Alves Oliveira Viviane Ribeiro Pereira Clarissa de Souza Cardoso Valéria Cristina Christello Coimbra	
DOI 10.22533/at.ed.3851923058	
CAPÍTULO 9	73
MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ	
Daniella de Souza Barbosa Sandra Fernandes Pereira de Mélo Marcella Belmont da Costa Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias	
DOI 10.22533/at.ed.3851923059	
CAPÍTULO 10	79
O SABER MÉDICO SOB A ÓPTICA DO CUIDADO	
Douglas Carlos Tuni Aline Martinelli Piccinini Michele Cristina Minozzo dos Anjos	
DOI 10.22533/at.ed.38519230510	
CAPÍTULO 11	85
PRIMEIRO CICLO DE EVENTOS DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)	
Isabella de Miranda Meurer Maria Eduarda Minatti Barbara Spengler Machado Heloise Buss Fernando Cezar Tiepo Filho Rodrigo Rodacki Maíra Otaviano Furlan João Guilherme Brasil Valim João Eduardo Hennings Hunzicker	

CAPÍTULO 12 89

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO RURAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marcio Rossato Badke
Márcia Vaz Ribeiro
Vera Lucia Freitag
Caroline Ciliane Ceretta
Indiara Massuquini Fonseca
Elisa Vanessa Heisler
Maria Denise Schimith
Sílvia Maria Alves Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.38519230512

CAPÍTULO 13 103

**REFORMA AGRÁRIA E A LUTA PELA VIDA: VIVÊNCIAS EM UM ACAMPAMENTO
MST**

Cindy Nogueira Moura
Everton Alves Olegário
Lucineide Alves Vieira Braga
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.38519230513

CAPÍTULO 14 108

SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

José Francisco Baroni Silveira
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha

DOI 10.22533/at.ed.38519230514

CAPÍTULO 15 114

**TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO
PROFESSOR**

Cawana da Silva do Nascimento
Grace Gotelip Cabral
Paulo Roberto de Lima Mendes

DOI 10.22533/at.ed.38519230515

CAPÍTULO 16 125

**ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS DE TRAUMA EM SIMULADO NA GRANDE
JOÃO PESSOA**

Everton Alves Olegário
Cindy Nogueira Moura
Henrique de Oliveira Ribeiro
Leonardo Guimarães da Penha
Yuri Soares Loss

DOI 10.22533/at.ed.38519230516

CAPÍTULO 17 130

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM
UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: AGRAVOS E
IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita
Raquel Soares Pedro
Mariana Crisostomo Custodio
Rômulo Frutuoso Antunes
Marcelo Nery dos Santos Junior
Magda Guimarães de Araujo Faria
Delson Silva
Cristiane Helena Gallasch

DOI 10.22533/at.ed.38519230517

CAPÍTULO 18 141

ALEITAMENTO MATERNO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES
DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Vanessa Fátima Felício
Ana Paula de Abreu
Marta Nichelle do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.38519230518

CAPÍTULO 19 154

SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS
ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Helena Ribeiro Hammes
Mariana Fonseca Laroque

DOI 10.22533/at.ed.38519230519

CAPÍTULO 20 159

DIFICULDADES NO SANEAMENTO BÁSICO EM CIDADES DESENVOLVIDAS
SOBRE ÁREAS DE VÁRZEAS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ - PA

Ana Patrícia Dias da Cunha Nepomuceno
Luiz Sergio Vanzela
Joésio Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230520

CAPÍTULO 21 176

ERROS DE PRECRIAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra
Ednan Cardoso de Sousa
Gabriel Mendonça Diniz Lima
David Henrique Vieira Vilaca
Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes
Maria Cristina Rolim Baggio

DOI 10.22533/at.ed.38519230521

CAPÍTULO 22 182

SITUAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS FRENTE AS LEIS TRABALHISTAS

Álef Lamark Alves Bezerra
Ariel Patrick Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Francisco Ramos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.38519230522

CAPÍTULO 23 188

MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS PSQUIÁTRICAS

Maria Juliana de Arruda Queiroga
Débora Costa Marques
Ianny de Almeida Santiago
Eveline de Almeida Silva Abrantes

DOI 10.22533/at.ed.38519230523

CAPÍTULO 24 200

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO EM DISPOSITIVOS SOCIAIS EM MUNICÍPIO DE REGIÃO FRONTEIRIZA BRASILEIRA

Gladys Amélia Velez Benito
Roberth Steven Gutiérrez Murillo
Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zoilán
Michael Alberto Gutiérrez Sánchez

DOI 10.22533/at.ed.38519230524

CAPÍTULO 25 213

OS FATORES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ (SC), NO PERÍODO DE 1996 A 2013

Jéssica Tozatti
Patrícia Pereira de Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230525

CAPÍTULO 26 220

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES RESIDENTES EM CHAPECÓ-SC

Mariana Martins De Moraes
Patrícia Pereira De Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230526

CAPÍTULO 27 233

REGISTROS DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO HOSPITALAR PÚBLICO

Ellen Souza Ribeiro
Ana Lígia Barbosa Messias
Fernando Roberto Dörnte
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira
Mônia Alves Mendes de Souza
Minoru German Higa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.38519230527

CAPÍTULO 28 240

**SAÚDE DO TRABALHADOR: ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE
AGRAVOS DE SAÚDE EVIDENTES NO DECORRER DO TRABALHO NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE**

Rafaela de Oliveira da Silva
Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Regina Lucia Monteiro Henriques
Alex Simões de Mello
Delson Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230528

SOBRE O ORGANIZADOR 251

MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

Maria Juliana de Arruda Queiroga

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba,
Cabedelo - Paraíba

Débora Costa Marques

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba,
Cabedelo - Paraíba

Ianny de Almeida Santiago

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba,
Cabedelo - Paraíba

Eveline de Almeida Silva Abrantes

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba,
Cabedelo - Paraíba

RESUMO: Frequentemente, os profissionais de saúde que atuam em serviços de emergência atendem pacientes agitados ou agressivos. Agitação psicomotora é uma emergência psiquiátrica que necessita de intervenção terapêutica imediata. Desta forma, a presente pesquisa propõe-se analisar a produção científica acerca do manejo de pacientes com agitação psicomotora em serviços de emergência. Trata-se de uma revisão integrativa realizada na BVSsalud e Pubmed e selecionou os artigos com base nos seguintes critérios: data de publicação nos últimos 5 anos, artigos completos e compatibilidade com o tema. Tendo como descritores: Emergência, Agitação psicomotora, Manejo e Saúde mental. A seleção final contou com 14 artigos. Os artigos elegíveis

apresentaram os seguintes enfoques temáticos: uso da cetamina pré hospitalar e do droperidol e haloperidol em pacientes agitados; manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas e consequências da sedação dos pacientes agitados e do uso de gaciclydine. O manejo da agitação psicomotora requer suporte adequado com medidas seguras de abordagem, comportamental e de intervenções farmacológicas, destacando drogas como cetamina, droperidol e haloperidol, além de gaciclydine o qual é preciso avaliar as consequências do uso abusivo devido a sua toxicidade.

PALAVRAS-CHAVE: Emergência. Agitação Psicomotora. Manejo. Saúde Mental.

ABSTRACT: Often, health professionals attend agitated or aggressive patients. Psychomotor agitation is a psychiatric emergency that requires immediate therapeutic intervention. This study aims to analyze the scientific production about the management of patients with psychomotor agitation in emergency services. This is an integrative review done at BVSsalud and Pubmed and selected articles based on the following criteria: date of publication in the last 5 years, complete articles and compatibility with the topic. Having as descriptors: Emergency, Psychomotor agitation, Management and Mental health. The final selection had 14

articles. Eligible articles presented the following thematic approaches: use of prehospital ketamine and droperidol and haloperidol in agitated patients; handling of the agitated patient, including medical prescriptions and pharmacological interventions and consequences of sedation of agitated patients and the use of gacicydine. The management of psychomotor agitation requires adequate support with safe measures of approach, behavioral and pharmacological interventions, highlighting drugs such as ketamine, droperidol and haloperidol, in addition to gacicydine which must be evaluated the consequences of abuse due to its toxicity.

KEYWORDS: Emergency. Psychomotor agitation. Management. Mental health.

1 | INTRODUÇÃO

Os serviços de emergência psiquiátrica surgiram na época da II guerra mundial, com o intuito de realizar tratamento e então devolver mais rapidamente os soldados aos campos de batalha. Porém, esses serviços só destacaram-se após a reforma psiquiátrica. Esta, trouxe o processo de desinstitucionalização e o fechamento de diversos hospitais psiquiátricos “manicomiais” (BARROS; TUNG; MARI, 2010; DOS SANTOS et al., 2000; KAPCZINSKI et al., 2001).

Frequentemente, os profissionais de saúde, principalmente os que atuam em serviços de emergência, atendem pacientes agitados ou agressivos. Em geral, a admissão desses pacientes ocorre por meio de terceiros, como familiares ou amigos. Estes pacientes costumam apresentar uma redução do juízo crítico e diversas vezes têm dificuldade de reconhecer a necessidade de ajuda (CALIL; TERRA; CHAGAS, 2006; MANTOVANI et al., 2010).

Agitação psicomotora é uma emergência psiquiátrica que necessita de intervenção terapêutica imediata. Caracteriza-se por inquietação, aumento da excitabilidade psíquica, resposta exacerbada aos estímulos, irritabilidade, atividade motora e verbal aumentada, inadequada e repetitiva, podendo cursar com agressividade (BERNIK; GOUVÊA; LOPES, 2010).

Diversas condições médicas podem levar à necessidade de avaliação e intervenção psiquiátrica de emergência. A avaliação psiquiátrica de emergência possui algumas peculiaridades. O tempo, em geral, é limitado, devido às próprias características clínicas do paciente em situação de emergência, além da necessidade de tomada de decisão e intervenções rápidas (DEL-BEL et al., 2017).

Diante de um paciente agitado na emergência, tenta-se obter, o mais breve possível, condições para colaboração do paciente. Se o médico percebe-o agitado, potencialmente perigoso, pode intervir farmacologicamente. Entretanto, sempre ocorrendo a distinção entre uma contenção química e um tratamento (CALIL; TERRA; CHAGAS, 2006).

Neste contexto, o presente artigo tem como finalidade analisar a produção científica

acerca do manejo de um paciente com agitação psicomotora numa emergência.

2 | METODOLOGIA

A revisão integrativa consiste em uma metodologia que permite a síntese de conhecimento e permite a incorporação da aplicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática, constituindo um instrumento da Prática Baseada em Evidências (DE SOUZA; DA SILVA; DE CARVALHO, 2010).

É nomeada de integrativa por fornecer informações amplas sobre um assunto ou problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Assim, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser utilizada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Para elaborar a revisão integrativa, inicialmente o revisor determina o objetivo específico do estudo, depois formula os questionamentos a serem respondidos ou hipóteses a serem testadas e então realiza a busca para identificação e coleta do máximo de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos (MENDES et al., 2008).

Diante da temática proposta, o estudo procurou realizar uma síntese de informações já publicadas. A pesquisa foi realizada na base de dados BVSsalud e PubMed, utilizando os seguintes descritores na língua portuguesa: Emergência, Agitação Psicomotora, Manejo e Saúde Mental, e na língua inglesa: Emergency, Psychomotor Agitation, Management e Mental Health. Estes descritores foram combinados utilizando o operador lógico AND e foram submetidos ao Medical Subject Headings (MeSH).

Os critérios de inclusão foram: data de publicação compreendida nos anos 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, além de artigos completos e compatíveis com o tema proposto. Os critérios de exclusão foram estudos secundários, teses, artigos duplicados, trabalhos apresentados em conferências e pesquisas não relacionadas.

Foram realizados 5 processos de pesquisa, o primeiro foi realizado no banco de dados BVSsalud, através dos descritores na língua portuguesa: “Emergência” e “Agitação Psicomotora” sendo combinados com o operador lógico AND. Sem utilizar os filtros obteve-se 299 artigos, com a utilização dos seguintes filtros - “texto completo”, “anos 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018” e “humanos” - o resultado foi de 55 artigos. Após realizar a leitura dos resumos e metodologias dos artigos, foram excluídos alguns artigos, resultando em 7 artigos.

Ainda na BVSsalud foram utilizados os seguintes descritores: “emergência”, “agitação psicomotora” e “manejo” com o operador lógico AND resultando em 72 artigos. Após o uso dos mesmos filtros da primeira busca, obteve-se 17 artigos, dos quais apenas 3 trabalhos foram selecionados para compor a amostra deste estudo.

A terceira busca, ainda na BVSalud, utilizou os descritores: “emergência”, “agitação psicomotora” e “saúde mental”, com o mesmo operador lógico AND, onde o resultado apontou 56 artigos, após uso dos mesmos filtros, restaram 10 trabalhos em que apenas 1 foi efetivamente selecionado.

Na plataforma Pubmed foram utilizados os descritores na língua inglesa: “emergency” e “psychomotor agitation” e usando o operador lógico AND, onde foram encontrados 488 estudos. Após este resultado foram inseridos filtros, sendo eles “Free full text”, “5 years” e “human”. O resultado foi então 24 trabalhos, após leitura minuciosa, apenas 1 artigo foi selecionado.

A última busca também foi realizada no banco de dados Pubmed com os seguintes descritores: “emergency”, “psychomotor agitation” e “management” com o operador lógico AND resultou em 234 artigos, na qual, após a utilização dos mesmos filtros resultou em 43 artigos, no qual foi escolhido apenas 1 trabalho.

Para seleção final dos artigos foram levados em consideração: títulos e metodologias, excluindo aqueles que não se enquadram nos critérios de inclusão ou apresentaram alguns dos critérios de exclusão.

Após a realização de 5 processos de busca e após nova leitura integral, retirada dos estudos repetidos e análise criteriosa do tipo de publicação chegou-se ao resultado final de 14 artigos que foram organizados e sumarizados através de quadros, para análise e interpretação dos resultados.

3 | RESULTADOS

Autoria	Ano	Título	Periódico-Qualis
Del-ben et al.	2017	Emergências psiquiátricas: manejo de agitação psicomotora e avaliação de risco suicida	Medicina - Ribeirão Preto B1
Zeller; Citrome.	2016	Managing Agitation Associated with Schizophrenia and Bipolar Disorder in the Emergency Setting	Western Journal of Emergency Medicine B2
Garriga et al.	2016	Assessment and management of agitation in psychiatry: Expert consensus	The World Journal of Biological Psychiatry A1

Cole et al.	2016	A prospective study of ketamine versus haloperidol for severe prehospital agitation	Clinical Toxicology B3
Bervoets et al.	2015	Prescribing preferences in rapid tranquillisation: a survey in Belgian psychiatrists and emergency physicians	BMC Research Notes B1
Hopper et al.	2015	Ketamine use for acute agitations in the emergency department	The Journal of Emergency Medicine B2
Chenoweth et al.	2015	Altered Mental Status and End Organ Damage Associated with the use of Gacyclidine: A Case Series	Journal of Medical Toxicology B1
Rubio-Valera et al.	2015	Health service use and costs associated with aggressiveness or agitation and containment in adult psychiatric care: a systematic review of the evidence	BMC Psychiatry A2
Calver; Drinkwater; Gupta; Page; Isbister	2015	Droperidol v. haloperidol for sedation of aggressive behaviour in acute mental health: randomised controlled trial	The British Journal of Psychiatry B2

Deitch et al.	2014	Unrecognized Hypoxia and Respiratory Depression in Emergency Department Patients Sedated For Psychomotor Agitation: Pilot Study	Western Journal of Emergency Medicine B2
Stucchi-Portocarrero et al.	2014	Guía de práctica clínica para el tratamiento de la agitación psicomotora y la conducta agresiva.	Revista Neuropsiquiatria B3
Schultz.	2014	Ketamine for Pre-hospital Control of Agitated Delirious Patients: Promising but Not yet Ready for Prime Time	Western Journal of Emergency Medicine B2
Schepke; Braghirolli; Shalaby; Chait.	2014	Prehospital Use of IM Ketamine for Sedation of Violent and Agitated Patients	Western Journal of Emergency Medicine B2
Pacciardi et al.	2013	Issues in the management of acute agitation: how much current guidelines consider safety?	Frontiers in Psychiatry A2

Tabela 1. Caracterização dos estudos segundo autoria, ano, título, periódico. Cabedelo/PB 2017.

País	Base de Dados	Enfoques
Brasil	BVSalud	Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas
Estados Unidos	BVSalud	Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas
Espanha	BVSalud	Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas

Estados Unidos	BVSalud	Uso da cetamina pré hospitalar e do droperidol e haloperidol em pacientes agitados
Bélgica	BVSalud	Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas
Estados Unidos	BVSalud	Uso da cetamina pré hospitalar e do droperidol e haloperidol em pacientes agitados
Estados Unidos	BVSalud	Consequências da sedação dos pacientes agitados e do uso de gaciclydine.
Espanha	BVSalud	Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas
Austrália	Pubmed	Uso da cetamina pré hospitalar e do droperidol e haloperidol em pacientes agitados
Estados Unidos	BVSalud	Consequências da sedação dos pacientes agitados e do uso de gaciclydine.
Peru	BVSalud	Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas
Estados Unidos	BVSalud	Uso da cetamina pré hospitalar e do droperidol e haloperidol em pacientes agitados
Estados Unidos	BVSalud	Uso da cetamina pré hospitalar e do droperidol e haloperidol em pacientes agitados
Itália	Pubmed	Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas

Tabela 2. Caracterização dos estudos segundo país, base de dados e enfoque. Cabedelo/PB 2017.

Foram incluídos na caracterização da amostra do estudo 14 artigos. A partir da análise dos quadros 1 e 2 é possível verificar as produções no que se referem aos títulos, autores, bases indexadas, anos de publicação e os periódicos que mais publicaram na temática, as unidades federativas que mais produziram e o enfoque.

Quanto aos anos de publicação dos estudos selecionados, destacam-se as publicações nos anos de 2014, 2015 e 2016, onde observou-se concentrações das publicações nos anos de 2013 com 7,14%, 2014 com 28,6%, 2015 com 35,71% de artigos da amostra, 2016 com 21,42% e 2017 com 7,14%.

Em relação à análise dos periódicos, a revista *The World Journal of Biological Psychiatry* destaca-se pelo qualis A1, sendo responsável por 7,14%. Já as revistas *BMC Psychiatry* e *Frontiers in Psychiatry* destacam-se pelo qualis A2 com 14,28%. Além disso, as revistas com qualis B1 são responsáveis por 21,42%. Já as revistas com qualis B2 representaram a maioria dos artigos publicados com 43%; B3 com 14,28%.

Em relação aos locais de publicação dos artigos, os Estados Unidos da América

apresentaram 50% das publicações, seguido da Espanha com 14,3% e a Bélgica, Brasil, Austrália, Peru e Itália com 7,14% das publicações da amostra cada.

Em relação à biblioteca observou-se o predomínio da BVSalud com 85,7% dos artigos analisados, conseqüentemente Pubmed teve uma representação de apenas 14,3% dos documentos selecionados.

Quanto a análise de conteúdo dos artigos selecionados, verificou-se a formação de três núcleos relacionados à avaliação dos fatores relacionados à agitação psicomotora: 1) Uso da cetamina pré hospitalar e do droperidol e haloperidol em pacientes agitados; 2) Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas; 3) Consequências da sedação dos pacientes agitados e do uso de gaciclydine.

4 | DISCUSSÃO

4.1 Uso da cetamina pré hospitalar e do droperidol e haloperidol em pacientes agitados

Fornecer cuidados médicos para pacientes que apresentam agitação severa é um grande desafio. Esses pacientes geralmente representam uma ameaça a sua própria segurança e para os atendentes dos serviços médicos de emergência. Há uma necessidade de contenção desses pacientes para que se possa prestar assistência médica corretamente para eles. O controle rápido destes pacientes é primordial, sendo frequentemente necessária a sedação nesses pacientes. Porém não há um claro posicionamento de qual seria a melhor escolha da medicação para a sedação destes indivíduos violentos e agitados, principalmente, aqueles que tem como hipótese diagnóstica, a Síndrome do Delirium Excitado (SCHULTZ, 2014).

Uma droga muito estudada para sedação é a cetamina, injeção intramuscular, que tem excelente eficácia e poucos efeitos colaterais na fase pré-hospitalar dos cuidados, seguindo o protocolo. É uma escolha a ser pensada em situações que necessitam de uma sedação segura, rápida e sem acesso intravenoso (SCHEPPKE et al., 2014).

Em algumas situações, o uso da cetamina em departamentos de emergências, necessitou de uma administração farmacológica adicional para a agitação, sendo o uso da cetamina mais útil apenas no controle inicial da agitação severa. Além disso, foi constatado que o uso dessa droga tem poucos efeitos adversos sobre os sinais vitais dos pacientes (HOPPER et al., 2015). Foram estudados outras drogas como haloperidol e droperidol comparando sua eficácia e segurança com a cetamina. Tanto o haloperidol como o droperidol são eficientes para pacientes com distúrbios comportamentais agudos (CALVER et al., 2015).

Com relação à diferença entre cetamina e haloperidol, foi observado que a cetamina é superior ao haloperidol no quesito de tempo de sedação adequada para

agitação indiferenciada aguda pré-hospitalar grave. Porém a cetamina está associada com mais complicações e maior taxa de intubação (COLE et al., 2016).

4.2 Manejo do paciente agitado, incluindo prescrições médicas e intervenções farmacológicas

Existe uma necessidade de avaliar o paciente, em emergências psiquiátricas e ter capacidade de aplicar as competências e habilidades necessárias para a situação, seguindo as diretrizes publicadas e utilizando recursos como a entrevista psiquiátrica, abordagem comportamental e intervenções farmacológicas. Cada pessoa deve ser avaliada individualmente e o julgamento clínico dos avaliadores vai determinar o melhor tratamento para cada caso. Porém, com a grande variedade de medicamentos disponíveis hoje, a necessidade de prestar cuidados de qualidade e o aspecto econômico definem certos parâmetros de homogeneidade no tratamento (STUCCHI-PORTOCARRERO et al., 2014).

Quanto a agitação e a contenção, que são frequentes nos cuidados psiquiátricos, deve ser avaliado o uso de serviços e os custos dos mesmos em pacientes admitidos em serviço de emergência (RUBIO-VALERA et al., 2015).

O manejo farmacoterapêutico da agitação é um desafio clínico comum e frequentemente usado, o uso de diretrizes publicadas não é conhecido, portanto a prescrição padrão de psiquiatras e médicos de emergência devem ser avaliadas em que medida as diretrizes são usadas (BERVOETS et al., 2015).

O comportamento agitado constitui até 10% das intervenções psiquiátricas de emergência. A tranquilização é frequentemente usada como um tratamento válido para a agitação. É principalmente baseado no tratamento farmacológico parenteral. Ao sugerir o uso de antipsicóticos de primeira geração e benzodiazepínicos, deve ser incluídas drogas com perfil de tolerabilidade questionável, como clorpromazina, haloperidol, midazolam e lorazepam (PACCIARDI et al., 2013).

A estratégia de “restrição e sedação” não é mais tão utilizada, dando lugar cada vez mais em abordagens centradas no paciente, incorporando medidas não farmacológicas quando estes são viáveis. Quando necessário intervenção farmacológica, centrar em uma abordagem cooperativa entre paciente e médico, visando medicamentos não invasivos, utilizando de vias administrativas que não sejam intramuscular e intravenosas, por exemplo, via inalatória, nasal, sublingual. Com essas abordagens, podemos ter como consequência, melhores resultados no tratamento (ZELLER; CITROME, 2016).

A agitação psicomotora está associada à diferentes condições psiquiátricas e representa uma questão importante na psiquiatria. Uma avaliação e gerenciamento inadequados podem resultar em desnecessários tratamentos coercitivos ou sedativos. Uma análise completa e equilibrada de um perito pode guiar decisões de avaliação e tratamento (GARRIGA et al., 2016).

4.3 Consequências da sedação dos pacientes agitados e do uso de gaciclydine

A depressão respiratória, em pacientes quimicamente sedados por comportamentos violentos e agitação psicomotora, tem uma incidência não compreendida. Como os medicamentos utilizados na contenção química são depressores respiratórios, faz-se necessário uma melhoria na monitorização respiratória destes pacientes. Um dos estudos avaliados realizou monitorização dos pacientes sedados e percebeu-se que metade dos pacientes observados teve depressão respiratória. A maioria das incidências de hipóxia foi precedida por depressão respiratória e poucos desses eventos foram reconhecidos por seus médicos tratantes (DEITCH et al., 2014).

Em relação ao uso de gaciclydine, derivado da fenciclidina (PCP), ela foi estudada para ser usada como um agente neuroprotetor em trauma e como terapia de toxinas. Porém, ela tem um potencial de se tornar uma droga de abuso tanto por si mesmo como em conjunto com outras drogas (exemplo: metanfetaminas) e a toxicidade da gaciclydine pode ser grave, sendo necessária informar a população do uso dessa droga de abuso e suas consequências. Denota-se a importância da necessidade de aprofundar cada vez mais os estudos sobre a gaciclydine como droga de abuso, onde as referências bibliográficas sobre esta ainda são escassas (CHENOWETH et al., 2015).

5 | CONCLUSÃO

A pesquisa demonstra que os anos de 2014, 2015 e 2016 apresentaram a grande maioria dos estudos, sendo publicados 50% nos Estados Unidos da América, com Qualis variando de A1 a B3, destacando a diversidade de evidência no meio científico.

As publicações analisadas corroboram que as emergências psiquiátricas abrangem condições inespecíficas, exigindo o estabelecimento de uma intervenção terapêutica apropriada para cada caso. Como também, que o sucesso no manejo de situações de agitação psicomotora, emergência comum em psiquiatria, requer atitude médica adequada, reflexão crítica e experiência profissional.

Sobre o uso das drogas cetamina, droperidol e haloperidol em pacientes agitados, os estudos evidenciaram êxito no objetivo de sedação segura com a administração de cetamina na fase pré-hospitalar, como também relevante eficácia do haloperidol e droperidol em pacientes com distúrbios agudos.

A análise dos estudos enfatiza a realização de avaliação individualizada dos casos, visando a condução de uma intervenção hábil em termos de tratamento, uso de serviços e custos para pacientes admitidos em serviços de emergência, evadindo-se de situações de sedação excessiva e contenção física que podem contribuir para complicações clínicas e riscos para o paciente.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Régis Eric Maia; TUNG, Teng Chei; MARI, Jair de Jesus. **Serviços de emergência psiquiátrica e suas relações com a rede de saúde mental brasileira.** Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 32, p. 71-77, 2010.
- BERNIK, Vladimir; GOUVÊA, Fernando Sauerbronn; LOPES, Katrini Vianna. **Agitação psicomotora.** Revista brasileira medicina, p. 289-95, 2010.
- BERVOETS, Chris et al. **Prescribing preferences in rapid tranquillisation: a survey in Belgian psychiatrists and emergency physicians.** BMC research notes, v. 8, n. 1, p. 218, 2015.
- CALIL, Luís Carlos; TERRA, João Ricardo; CHAGAS, Marcos Hortes Nishihara. **Agitação em Psiquiatria.** Revista Brasileira de Medicina, p. 61-4, 2006.
- CALVER, Leonie et al. **Droperidol vs. haloperidol for sedation of aggressive behaviour in acute mental health: randomised controlled trial.** The British Journal of Psychiatry, v. 206, n. 3, p. 223-228, 2015.
- CHENOWETH, J. A. et al. **Altered mental status and end organ damage associated with the use of gacyclidine: a case series.** Journal of medical toxicology, v. 11, n. 1, p. 115-120, 2015.
- COLE, Jon et al. **A prospective study of ketamine versus haloperidol for severe prehospital agitation.** Clinical Toxicology, v. 54, n. 7, p. 556-562, 2016.
- DEITCH, Kenneth et al. **Unrecognized Hypoxia and Respiratory Depression in Emergency Department Patients Sedated For Psychomotor Agitation: Pilot Study.** Western Journal of Emergency Medicine, v. 15, n. 4, p. 430, 2014.
- DEL-BEN, Cristina Marta et al. **Emergências psiquiátricas: manejo de agitação psicomotora e avaliação de risco suicida.** Medicina (Ribeirao Preto. Online), v. 50, n. supl1., p. 98-112, 2017.
- DE SOUZA, Marcela Tavares; DA SILVA, Michelly Dias; DE CARVALHO, Rachel. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-6, 2010.
- DOS SANTOS, Maria Eugênia et al. **Serviço de emergências psiquiátricas em hospital geral universitário: estudo prospectivo.** Revista de Saúde Pública, v. 34, p. 468-474, 2000.
- ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. **Revisão integrativa versus revisão sistemática.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.
- GARRIGA, Marina et al. **Assessment and management of agitation in psychiatry: expert consensus.** The world journal of biological psychiatry, v. 17, n. 2, p. 86-128, 2016.
- HOPPER, Austin et al. **Ketamine use for acute agitation in the emergency department.** The Journal of emergency medicine, v. 48, n. 6, p. 712-719, 2015.
- KAPCZINSKI, Flávio et al. **Emergências psiquiátricas.** Emergências psiquiátricas, v. 23, p. 55-56, 2001.
- MANTOVANI, Célia et al. **Manejo de paciente agitado ou agressivo.** Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 32, n. suppl 2, p. S96-S103, 2010.
- MENDES, Karina Dal Sasso et al. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto-Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PACCIARDI, Bruno et al. **Issues in the management of acute agitation: how much current guidelines consider safety?**. *Frontiers in psychiatry*, v. 4, p. 26, 2013.

RUBIO-VALERA, Maria et al. **Health service use and costs associated with aggressiveness or agitation and containment in adult psychiatric care: a systematic review of the evidence.** *BMC psychiatry*, v. 15, n. 1, p. 35, 2015.

SCHEPPKE, Kenneth et al. **Prehospital use of im ketamine for sedation of violent and agitated patients.** *Western journal of emergency medicine*, v. 15, n. 7, p. 736, 2014.

SCHULTZ, Carl . **Ketamine for pre-hospital control of agitated delirious patients: promising but not yet ready for prime time.** *Western Journal of Emergency Medicine*, v. 15, n. 7, p. 742, 2014.

STUCCHI-PORTOCARRERO, Santiago et al. **Guía de práctica clínica para el tratamiento de la agitación psicomotora y la conducta agresiva.** *Revista de Neuro-Psiquiatría*, v. 77, n. 1, 2014.

ZELLER, Scott; CITROME, Leslie. **Managing agitation associated with schizophrenia and bipolar disorder in the emergency setting.** *Western Journal of Emergency Medicine*, v. 17, n. 2, p. 165, 2016.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-338-5

